

Os Estuques no século XX no Porto

A Oficina Baganha



Estudadores com furda delineada por D. Fernando II (Col. Avelino Meira Ramos)



Aspecto geral da exposição: ferramentas pessoais do mestre Baganha e bibliografia de inspiração

A exposição “Os estuques no século XX no Porto - A Oficina Baganha”¹, comissariada pela Dr.ª Maria José Pinto Leite, é o resultado da parceria estabelecida entre a CRERE/Museu do Estuque[®] e o Museu Nacional Soares dos Reis, tendo como base de trabalho a colecção “Oficina Baganha”². A temática do estuque artístico não pode ser vista como, pura e simplesmente, objecto subsidiário da arquitectura. A colecção “Oficina Baganha” caracteriza-se por uma fértil colaboração com arquitectos, escultores e personalidades da época e tem uma participação determinante na execução e na formação dos ambientes da última metade do XIX e princípio do XX da cidade do Porto. Com esta exposição recuamos no tempo e vemos como o mesmo está marcado de forma indelével por esta colecção que não se extingue na produção de moldes e modelos, mas que se complementa com desenhos, notas de encomenda e de pagamento, correspondência e bibliografia de inspiração (de carácter de excepção!). Todo este conjunto reunido concorre para afirmar-se como um conjunto patri-



Aspecto geral da exposição: moldes, modelos e desenhos preparatórios



Objectos de merchandising da exposição inspirados na colecção Baganha e concretizada pelo Museu do Estuque[®]

monial³. A actual exposição permite evidenciar a arte do estuque como um valor social, que se desenvolve em conjunto com uma nova ideia da história e direcciona-se para os factos inerentes ao quotidiano das pessoas. Entre a colecção e a cidade estabelece-se um processo dinâmico; este património integrado e vivo dentro da própria cidade é determinante para a nossa identidade, comunica “imaginabilidade”⁴ e reúne potencial para gerar uma dinâmica: o estuque artístico, a história do estuque artístico, as obras em estuque artístico da cidade, podem constituir-se como um “lugar” e como potencial portal de turismo cultural, base fulcral ao estabelecimento de um centro interpretativo e colecção visitável que se encontra em estudo pelo Museu do Estuque^{®5}, organização que pretende mobilizar a sociedade civil para estes conteúdos. À actual exposição, ainda podemos acrescentar que a CRERE/Museu do Estuque[®] ao longo dos dois últimos anos e em prol dos seus objectivos, desenvolveu:

- Oficinas de Estuque - workshop realizado na Escola das Artes no Pólo

da Foz da Universidade Católica Portuguesa, Porto, 14 Março - 27 Abril de 2006 (organização: Escola das Artes / UCP e Museu do Estuque[®]);

- I Jornadas sobre o Estuque em Portugal, Pólo da Foz da Universidade Católica Porto, 20 e 21 de Outubro de 2006 (organização: Escolas das Artes UCP/CITAR e Museu do Estuque[®]);

- Seminário Internacional “A Presença do Estuque em Portugal”, Centro Cultural de Cascais, Cascais, 2,3, 4 e 5 de Maio de 2007 (organização: Fórum Unesco e Museu do Estuque[®]).

NOTAS

¹ Exposição temporária realizada pela CRERE/Museu do Estuque[®] a convite da directora do Museu Nacional dos Reis, a Ex.ma Sr.ª Dr.ª Maria João Vasconcelos. Inaugurada a 20 de Setembro de 2008 decorrerá até 6 de Janeiro de 2009.

² A colecção “Oficina Baganha” reúne cerca de quatro mil peças com origem na actividade da oficina com o mesmo nome. É doado em 1983 pelo derradeiro proprietário (Domingos Enes Baganha) ao Museu Nacional de Soares dos Reis (Porto). Desde 1995 que a firma CRERE é o fiel depositário da colecção. A CRERE é uma empresa na área das indústrias culturais, com actividade centrada na conservação e restauro de património imóvel, integrado e móvel. Teve uma ligação estreita com a Oficina Baganha, e foi incumbida pela viúva de Domingos Baganha, por vontade manifesta deste último, da missão de perpetuar a sua obra.

³ A actual noção de património afastou-se definitivamente da matriz original do monumento histórico; abrange as mais diversificadas manifestações culturais, desde as de suporte natural às intangíveis.

⁴ Vd. LYNCH, Kevin - A Imagem da Cidade. Porto: Edições 70, 1982. p.11 - 20.

⁵ Vd. FIGUEIREDO, M. - Museu do Estuque. O Espólio de Baganha. Pedra & Cal. Lisboa: GECOIPA - Grémio das Empresas de Conservação e Restauro do Património Arquitectónico. ISSN: 1645-4863, n.º 24 (2004). p. 28 - 29.

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

“Os Estuques no Séc. XX no Porto - A Oficina Baganha”

Local: Museu Nacional Soares dos Reis, Rua D. Manuel II, 44 / Tel: 22 339 37 70

Data: 21 de Set. de 2008 a 6 de Jan. de 2009

Horário: Ter. 14h-18h, Qua. - Dom. 10h-18h

Entrada: 3 €

Para mais informações

Museu Nacional Soares dos Reis,
mnsr@ipmuseus.pt;
Museu do Estuque,
museudoestuque@crereportugal.com

MIGUEL FIGUEIREDO,
Museu do Estuque[®]